

## 11 de Setembro de 2021: O Caminho em Frente, a Partir do 11 de Setembro, do Afeganistão e do Aparato de Vigilância

*Apresentações por: Helga Zepp-LaRouche, Presidente do Instituto Schiller; William Binney, ex-Director Técnico da Secção de Análise Militar e de Geopolítico Global da Agência de Segurança Nacional dos EUA; Ray McGovern, ex-analista político sénior para a CIA... e outros.*

A conferência será transmitida em directo, [aqui](#). Começa às 15 h, hora de Brasília; e às 19 h, hora de Lisboa.

**Por favor registe-se [aqui](#) para actualizações sobre este evento**

**Haverá [tradução simultânea em espanhol](#).**

Há 20 anos atrás, os EUA abandonaram a Constituição e enveredaram pelo caminho de guerra permanente. E, nisto, levaram até a cabo “guerra preventiva” contra o Iraque—“guerra preventiva”, que tinha sido declarada um crime contra a Humanidade durante os Julgamentos de Nuremberga de 1945-46 contra os nazis. Isto aconteceu após George W. Bush ter dito ao mundo que “o governo britânico descobriu que Saddam Hussein tentou recentemente adquirir grandes quantidades de urânio em África”. Porém, e no espaço de umas meras horas, a Agência Internacional de Energia Atómica das Nações Unidas tinha determinado que a narrativa britânica era falsa; os documentos nos quais a guerra foi baseada foram forjados. A guerra aconteceu independentemente disso, como também foi o caso para outros conflitos.

Triliões de dólares, milhões de vidas, e várias nações destruídas depois, temos de admitir o fracasso das nossas assunções. A única estratégia militar verdadeiramente humana a que o mundo se pode agora dar ao luxo, é, como proposto pela fundadora do Instituto Schiller, Helga Zepp-LaRouche, a criação de uma Plataforma Mundial de Saúde, a providenciar água potável, sanitação pública, energia abundante, e comida e medicamentos ao mundo. Os Estados Unidos têm de se libertar dos desígnios imperiais da City de Londres, e juntar esforços com os seus aliados históricos, China e Rússia, para, em colaboração com as nações do mundo, impulsionar a Humanidade para a frente como um todo. Isso começa com a criação-relâmpago de uma plataforma global de saúde pública, através da qual a vitória sobre as condições económicas que permitem doenças pandémicas se torna numa vitória tangível, e numa vitória universal para todos.